



Plano Nacional de Educação **“Educação Profissional e Tecnológica”.**

Audiência Pública
Comissão de Educação do Senado Federal

Fundamental para educação,
sociedade e **para o Brasil...**

Desafio:
Financiamento...



**Planejamento
Estratégico** de todas as
Políticas Educacionais...

**Espaço de construção e
interlocução:** Governo e
Sociedade...

**CUT – Central Única
dos Trabalhadores**

X

Educação

X

Mundo do Trabalho

=

**Reflexão
Permanente!**



Mundo do Trabalho

Dados do IBGE/PNAD, 2024

População ocupada	100,7 mi	93,4%
Com carteira assinada (privado)	37,9 mi	35,2%
Sem carteira assinada (privado)	14,2 mi	13,2%
População desocupada	7,1 mi	6,6%
Outros ocupados (conta própria, domésticos, informais)	48,6 mi	45%
Desemprego - 18 e 24 anos	15,4 mi	14,9%

Escolaridade

Dados do IBGE/PNAD (2023)

Superior completo	23,1%
Médio completo	42,8%
Fundamental completo	14%
Fundamental incompleto ou sem escolaridade	20,1%

Mundo do Trabalho

- ⇒ Contexto de redução das políticas de proteção social do trabalho (Reforma Trabalhista e da Previdenciária).
- ⇒ Grande parte dos empregos criados nos últimos anos foram de postos de trabalho precários (trabalho intermitente, informal, por conta própria, pejetização, com flexibilização de direitos, etc.).
- ⇒ Ampliação dos trabalhos por empresas-aplicativo/uberização.
- ⇒ Os/as trabalhadores/as mais precarizados e com menor renda são aqueles que tiveram menos acesso à educação básica e à educação profissional.

- ⇒ As jornadas de trabalho são incompatíveis com os tempos de estudo.
- ⇒ Os mais fragilizados são os mais prejudicados no seus **direitos à educação e ao trabalho**: mulheres, juventude, pessoas com deficiência, população negra, periférica, LGBTQIA+, quilombolas, indígenas, população do campo, imigrantes dentre outros segmentos historicamente marginalizados.
- ⇒ Os trabalhos precários e a alta rotatividade nos empregos geram uma instabilidade permanente na vida dos trabalhadores/as e impacta no acesso, permanência e conclusão dos estudos.

Desafios para os trabalhadores (as) estudarem!

Motivo do abandono ou de não estudar (14 a 29 anos):

40,2% - Trabalho

9,2% - Gravidez

4,6% - Afazeres domésticos e/ou cuidados

3,6% - Problemas de saúde

3,2% - Ausência de escola/vaga próxima.

24,7% - Falta de interesse

14,5% - Outros motivos



Fonte: IBGE/PNAD Continua - 2022

O que defendemos no PNE para a Educação Profissional e Tecnológica

Um olhar para o futuro!

O PNE deve olhar para a Educação Profissional e Tecnologia, **para além de um direito** dos trabalhadores (as), **como um investimento estratégico**, que contribui de forma direta para o **desenvolvimento** político, econômico e social dos municípios/estados/País, **que promove a redução das desigualdades regionais**, articulado à **geração de emprego e renda** e que promove a **melhoria de condições de vida dos trabalhadores (as)**.

OBJETIVOS do PNE com relação à EPT

11. Ampliar o acesso e a permanência na educação profissional e tecnológica, com inclusão e redução de desigualdades.

4 metas

11 estratégias

12. Garantir a qualidade e a adequação da formação às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e das diversidades de populações e seus territórios na educação profissional e tecnológica.

2 metas

10 estratégias

A CUT reafirma com relação ao PNE e à Educação Profissional e Tecnológica

⇒ Educação Profissional e Tecnológica como DIREITO!

⇒ Políticas públicas de EPT articuladas com as de emprego e de geração de trabalho e renda.

⇒ Uma **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE QUALIDADE** com um **CURRÍCULO** e uma **ESCOLA/Espaços que dialoguem** com as necessidades desses sujeitos, com tempos, turnos e espaços compatíveis com as realidades do mundo do trabalho que garantam acesso, inclusão, permanência, qualidade e equidade da educação dos trabalhadores (as).

- ⇒ Construir mecanismos (assistência estudantil, transportes, alimentação e outros subsídios) a fim de estimular a permanência e conclusão dos cursos de EPT pelos trabalhadores/as estudantes.
- ⇒ EPT que valorize os saberes, as vivências e as experiências dos trabalhadores (as).
- ⇒ Sistema efetivo que possibilite aos trabalhadores (as) a validação de experiências de trabalho e conhecimentos para continuidade dos estudos.
- ⇒ Fortalecimento de políticas públicas EPT integradas às de EJA.
- ⇒ Promover pesquisa e cooperação com Universidades, Estados, Municípios e outras parcerias.

⇒ Expansão das matrículas.

⇒ Formação profissional e apoio aos micro e pequenos empreendedores/as.

⇒ Fortalecimento e ampliação das Redes Públicas (Federais e Estaduais) de Educação Profissional e Tecnológica.

⇒ Implementar uma política de formação (inicial e continuada) dos educadores para atender as especificidades da EPT.

⇒ Colocar na agenda de prioridades e dar visibilidade à EPT.

⇒ **Financiamento adequado (e permanente).**

A educação que defendemos

- ☺ pública, como direito...
- ☺ para todas as pessoas...
- ☺ em todos os níveis,
etapas e modalidades...
- ☺ em todas as idades...
- ☺ em todas as localidades...
- ☺ ao longo da vida...
- ☺ com gestão democrática...
- ☺ com financiamento público...



Muito Obrigada!

CUT – Central Única dos Trabalhadores

Sueli Veiga Melo

suelivmelo@uol.com.br

